

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 21/Fev



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 1916 | 2018



## Campanha Salarial: Vigilantes do DF dão ultimato até a próxima quarta-feira (28)



**Em assembleia geral realizada na noite desta terça-feira (20)**, a categoria dos vigilantes resolveu, por unanimidade, conceder o prazo até a próxima quarta-feira (28) para que haja uma proposta satisfatória por parte do sindicato patronal. Caso

contrário, será decretada greve geral no DF por período indeterminado.

“A categoria demonstrou que tem paciência mas que essa paciência está se esgotando. Atendendo a um pedido do ministério público, suspendemos

nossa paralisação até a próxima quarta-feira. Se até o dia 28, não houver uma negociação decente, os vigilantes entrarão em greve”, relatou o diretor da CNTV e deputado distrital Chico Vigilante (PT).

Os diretores fizeram um minucioso relato de como se procedeu à audiência no Ministério Público do Trabalho entre os dois sindicatos.

Eles informaram que o MPT propôs a intermediação do órgão no impasse com a realização de audiências individuais com cada sindicato para a discussão das negociações.

Ficou agendada próxima reunião conjunta entre os sindicatos para o dia 26 de fevereiro, às 10h.

“Vamos dar um voto de confiança para o ministério público que pediu que a categoria suspendesse a greve no dia de hoje”, contou o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Quadros.

As principais linhas em desacordo na convenção coletiva são ao fundo de indenização para aposentadoria por invalidez; auxílio alimentação; assistência odontológica; seguro de vida; recolhimento de mensalidades sindicais; homologação das rescisões contratuais; aviso prévio; multa rescisória; intervalo intrajornada; inclusão de feriados nas jornadas 12x36; liberação

dos diretores para mandato sindical; entrega da guia de previdência social; criação de comissão de conciliação prévia e arbitragem; quitação anual das verbas relativas ao contrato de trabalho; pagamento dos vales transporte e alimentação durante os cursos bienais de reciclagem.

Negociações – Após muitas rodadas de negociação e sem chegar a um acordo em várias cláusulas importantes na garantia de direitos e conquistas da categoria, o sindicato solicitou intermediação do Ministério Público do Trabalho para solução do impasse.

A 1ª audiência aconteceu na manhã de segunda-feira (19), com a participação do Sindicato dos Vigilantes e do Sindicato Patronal.

Na terça-feira a audiência foi realizada apenas com a participação do Sindicato dos Vigilantes. Na quinta-feira será a vez do Sindicato Patronal. Está marcada para o dia 26 de fevereiro a próxima audiência conjunta.

Fonte: Ascom Chico Vigilante



# Campanha Salarial: Sindicatos do RS reunidos discutem estratégia para nova rodada de negociação



Sindicatos recusaram a primeira proposta patronal, que traz muitos itens da reforma trabalhista

Os sindicatos que estão juntos com o Sindivigilantes do Sul na campanha salarial reuniram-se na manhã desta terça-feira (20), em Porto Alegre, discutindo a estratégia da negociação para a próxima reunião com os patrões, em data a ser confirmada. A proposta patronal já foi recusada, não só porque o índice de reajuste foi considerado baixo – apenas a reposição da inflação (1,87%) –, mas também porque as empresas querem incluir praticamente toda a reforma trabalhista a Convenção Coletiva de Trabalho, com grandes prejuízos para a categoria.

“Assim é inaceitável, chegamos à conclusão que nem convém ainda chamar assembleia pra discutir uma proposta dessas”, disse o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni

Dias. Estiveram presentes na reunião os presidentes e diretores dos sindicatos de São Leopoldo, Lajeado, Pelotas, o assessor jurídico, advogado Arthur Dias Filho e o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo.

## ***Cláusulas inaceitáveis***

Entre as várias cláusulas que não podem ser aceitas, por exemplo, os patrões querem que a convenção coletiva só passe a valer no mês seguinte após a homologação no Ministério do Trabalho, quando o normal é que seja retroativa à data-base. Se não for assim, os vigilantes poderão ficar um ou mais meses sem receber benefícios da convenção que somam nos salários.

Outra barbaridade é que as empresas,

com base na reforma trabalhista, querem suspender o pagamento da dobra nas jornadas 12 x 36, quando o vigilante trabalha em dias feriados. Também querem a liberação total de toda e qualquer escala de trabalho: 6 x 1, 5 x 2, 4 x 2, 4 x 1, 3 x 2, 3 x 1, 2 x 2, 2 x 1, 1 x 1, entre outras.

Os donos das empresas querem ainda a liberação do intervalo para repouso e alimentação logo após a primeira hora de trabalho ou antes da penúltima hora da jornada, isto é, o vigilante pode ser obrigado a fazer o horário de almoço logo no início da manhã ou quase no final de expediente.

Isso já vinha acontecendo no banco Santander e o sindicato ingressou com ação judicial, em andamento, para garantir o intervalo de almoço no horário normal.

### **Rescisões de contrato**

Assim como essas, há várias outras cláusulas com as quais os sindicatos não concordam, de maneira nenhuma, e também outras que estão na proposta da categoria e foram ignoradas pela patronal. Uma delas é a exigência da manutenção das rescisões

de contrato no sindicato, que a reforma trabalhista suspendeu.

“Estamos ajustando a nossa contraproposta para apresentar para a patronal e chamaremos assembleia com a resposta deles, assim que for possível. Aguardem, não sigam nenhum boato, a não ser informação direta do sindicato, porque há muitas informações distorcidas nos grupos, tentando adivinhar ou antecipar o resultado da convenção coletiva, que só será decidida com a participação e o voto da categoria, como sempre foi”, concluiu Dias.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



# Sindvigilantes-BA participa de greve nacional e anuncia assembleias pelo Estado



Juntamente com a Central Única dos Trabalhadores (CUT-BA), demais centrais e movimentos sociais, o SINDVIGILANTES BA-Sindicato dos Vigilantes do Estado da Bahia mobilizou milhares de trabalhadores e trabalhadoras (público e privado). Todos uniram força contra a Reforma da Previdência, dando o recado do povo brasileiro “Somos contra a perda de direito e do meu sindicato não abro mão”.

Contra as reformas malditas que vem privilegiando somente a classe rica (OS PATRÕES CALOTEIROS) e prejudicando a maioria da população brasileira e principalmente a classe dos vigilantes, a reforma da previdência seria um estrago mortal na vida de milhares de famílias. “Para os vigilantes o estrago ainda é maior com a reforma Previdenciária, já que temos direito a aposentadoria especial com 25 anos interruptos na profissão, não aceitaremos retrocesso” afirmou a direção do sindicato.

Nesta segunda-feira, 19 de fevereiro, que entrou para história do país, como mais um caso de luta de classe contra a classe dominante de políticos que não defende o trabalhador, o sindicato marcou presença e somou a luta que retirou da pauta do Senado. Com todos os esforços conjuntos o alerta

continua. De acordo com o Sindvigilantes quem mais ganha com isso é o banco, com os planos de previdência. “Seria um atentado contra os direitos de milhões de trabalhadores e trabalhadoras urbanos e rurais que contribuem a vida com o INSS para garantir um futuro com o mínimo de recurso, sendo quem mais é caloteira do INSS são as grandes empresas”, alerta do sindicato.

A categoria que entra para história nacional anuncia uma mobilização por todo o Estado da Bahia, com a classe dos vigilantes, após a covarde proposta anunciada pelo patronal. Com dúvida do papel da entidade a pergunta: Qual o seu lado: Patrão ou dos Vigilantes?

VEJAM AS DATAS DAS ASSEMBLEIAS POR TODA A BAHIA QUE PODE CULMINAR NA MAIOR GREVE DA HISTÓRIA DOS VIGILANTES.

SALVADOR – 23 (sexta-feira) e 24 (sábado) de Fevereiro,

Sede SINDVIGILANTES (Rua da Gravata, nº23, Nazaré – Centro, às 08h: 30)

CAMAÇARI – 24 de Fevereiro (sábado). (às 08h: 30 Ruas, Centro).

FEIRA DE SANTANA – 24 de Fevereiro (sábado). (às 08h: 30 Rua Boticário Moncorvo, 460, 1ª Andar, bairro Kalilândia).

ITABUNA – 23 de fevereiro (sexta-feira). (às 08h: 30 e às 19h: 30; Rua Monsenhor Moises, nº 161, bairro Pontalzinho).

Fonte: Sindvigilantes-BA

# Criminosos usam explosivos para arrombar banco e fazem reféns em Vila Velha (ES)

O crime aconteceu na madrugada desta quarta-feira (21)



A agência foi arrombada e destruída Foto: Talita Carvalho/ TV Vitória

Bandidos explodiram uma agência do Banco do Brasil e fizeram reféns que estavam em um bar próximo ao local na madrugada desta quarta-feira (21), na Avenida Santa Leopoldina, em Coqueiral de Itaparica, no município de Vila Velha. O crime aconteceu por volta de 3 horas.

Cinco viaturas da Polícia Militar (PM) e da Guarda Municipal estão no local. Um sargento da PM informou que um carro foi abandonado na estrada do bairro Caçaroca. Há suspeita de que ele tenha sido usado pelos criminosos. Testemunhas contaram que pelo menos cinco homens usando máscaras

de palhaço participaram do crime.

Equipes de perícia da Polícia Civil (PC) e do Corpo de Bombeiros estão no local. Testemunhas contaram que pelo menos duas bombas foram usadas para arrombar a agência. Uma equipe do Esquadrão Antibombas também está em Coqueiral.

O tenente Martins, comandante 4º Batalhão de Vila Velha informou que testemunhas contaram que os criminosos mandaram as pessoas que estavam em um bar deitar no chão e em seguida entraram no banco. “Por volta das 5 horas recebemos várias chamadas via 190 informando que estaria acontecendo um roubo no Banco do Brasil da Avenida Santa Leopoldina. Nos deslocamos até o local e nos deparamos com várias pessoas que estavam em um bar, e informaram que dois veículos com seis ou sete pessoas mandaram que as pessoas deitassem no chão, entraram no banco e colocaram algum objeto, que provavelmente era explosivo, no interior do banco, e em seguida ouviram uma explosão”.

Os assaltantes chegaram a levar pertences dos clientes que estavam no bar. “Não vemos esse tipo de caso em Vila Velha. É uma ocorrência que chama a atenção. Os militares que estavam seguindo para atender a ocorrência ouviram disparos. Montamos um cerco e localizamos um carro que batia com as características passadas pelas testemunhas. O veículo passou por uma perícia, que vai confirmar se era o mesmo carro”, informou Martins.

O tenente falou sobre a possibilidade de criminosos estarem vindo do Rio de Janeiro para o Espírito Santo por conta da intervenção militar. “É muito prematuro qualquer levantamento de suspeita sobre qualquer coisa mas é uma possibilidade que será investigada pela Polícia Civil

posteriormente”, informou Martins.

Informações Folha Vitória

### **Fala CNTV**

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) encabeça o Projeto Vigilante 24 horas, que já foi aprovado em diversas cidades do Rio Grande do Sul, Goiás, Pernambuco, Bahia, Maranhão. Iniciado no Rio Grande do Sul, o Projeto prevê segurança armada em agências bancárias e instituições de crédito 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados.

A vereadora Dona Arlete, a pedido do Sindicato dos Vigilantes do Espírito Santo (Sindseg-ES), já apresentou o Projeto de Lei prevendo vigilância 24 horas em Vila Velha, mas o texto está parado. Casos como o ocorrido na madrugada desta quarta-feira (21) poderiam ser evitados caso políticos e empresários manifestassem preocupação com a vida das pessoas, assim como se preocupam com lucros.

A CNTV lembra que disponibiliza o texto do Projeto Vigilante 24 horas para que as entidades sindicais busque em suas cidades/Estados vereadores e deputados que apresentem o Projeto de Lei.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF